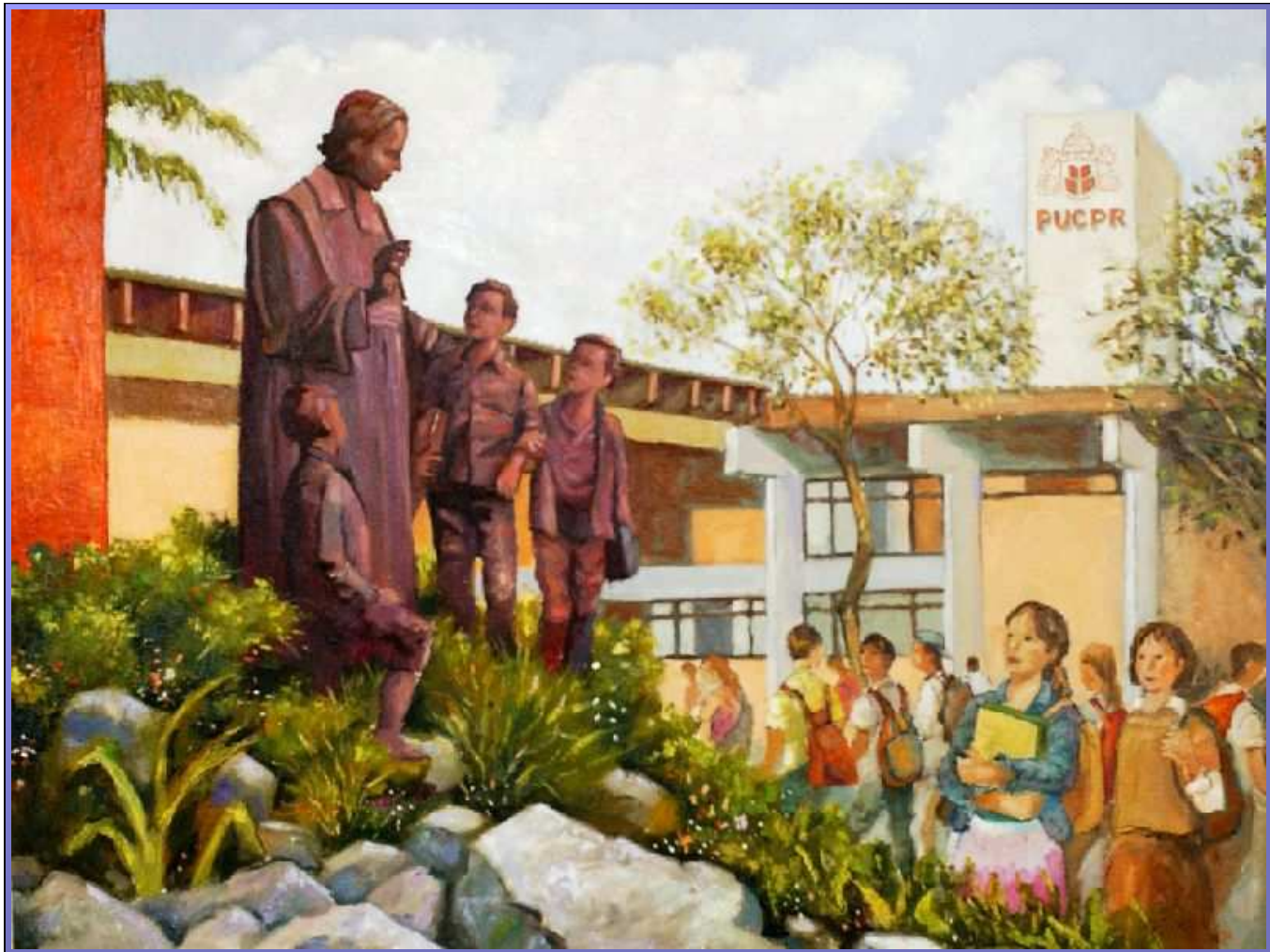


Projeto
Identidade
2008

Professores

A Universidade Católica: missão, cenários e desafios

Clemente Ivo Juliatto

A UNIVERSIDADE CATÓLICA: MISSÃO, CENÁRIOS E DESAFIOS

Roteiro

I. INTRODUÇÃO

II. MISSÃO

- A universidade católica e marista
- A Educação Católica
- O jeito marista de educar

III. CENÁRIOS

IV. DESAFIOS

V. NOSSO CAMINHO

I. INTRODUÇÃO

Projeto PUC Identidade: trata-se de um "retiro acadêmico".

É oportunidade para:

- informação sobre nossa missão;
- troca de idéias;
- reforço de ideais comuns.

A **qualidade pessoal** é traduzida em três aspectos:

- competência profissional;
- comprometimento com a missão institucional;
- ação/participação coordenada e integrada.

A **qualidade institucional** depende do grau de realização (desempenho ou resultados obtidos) da **missão.**, o que, por sua vez, depende da comunhão de ideais e da união de esforços de todos para alcançá-los.

O maior indicador de qualidade de uma universidade é a **sintonia social**. A Universidade que tem qualidade precisa ser **relevante** para a comunidade onde esta inserida.

II. MISSÃO

Para Marcelino Champagnat, educação é mais do que um processo usado para passar fatos e dados.

Educação é um meio poderoso para formar e transformar as mentes e os corações das crianças e dos jovens.

Universidade: uma comunidade educante, comunidade que educa e que se educa. Todos somos educadores uns dos outros.

Conceito original: "Universidade é uma comunidade de mestres e discípulos irmanados na busca da verdade".

Os professores e os alunos são a **razão de ser** da universidade.

As três **funções** básicas da universidade:

- organização e transmissão do saber (ensino);
- ampliação do saber (pesquisa);
- serviço à comunidade (extensão).

O **sonho** de toda universidade é tornar-se uma instituição de reconhecida **qualidade**. A busca da excelência acadêmica tem de ser a meta de toda instituição séria.

O fantástico **potencial** da universidade.

O maior indicador de qualidade de uma universidade é a **sintonia social**. A Universidade que tem qualidade precisa ser **relevante** para a comunidade onde esta inserida.

A missão da escola está nas mãos do professor

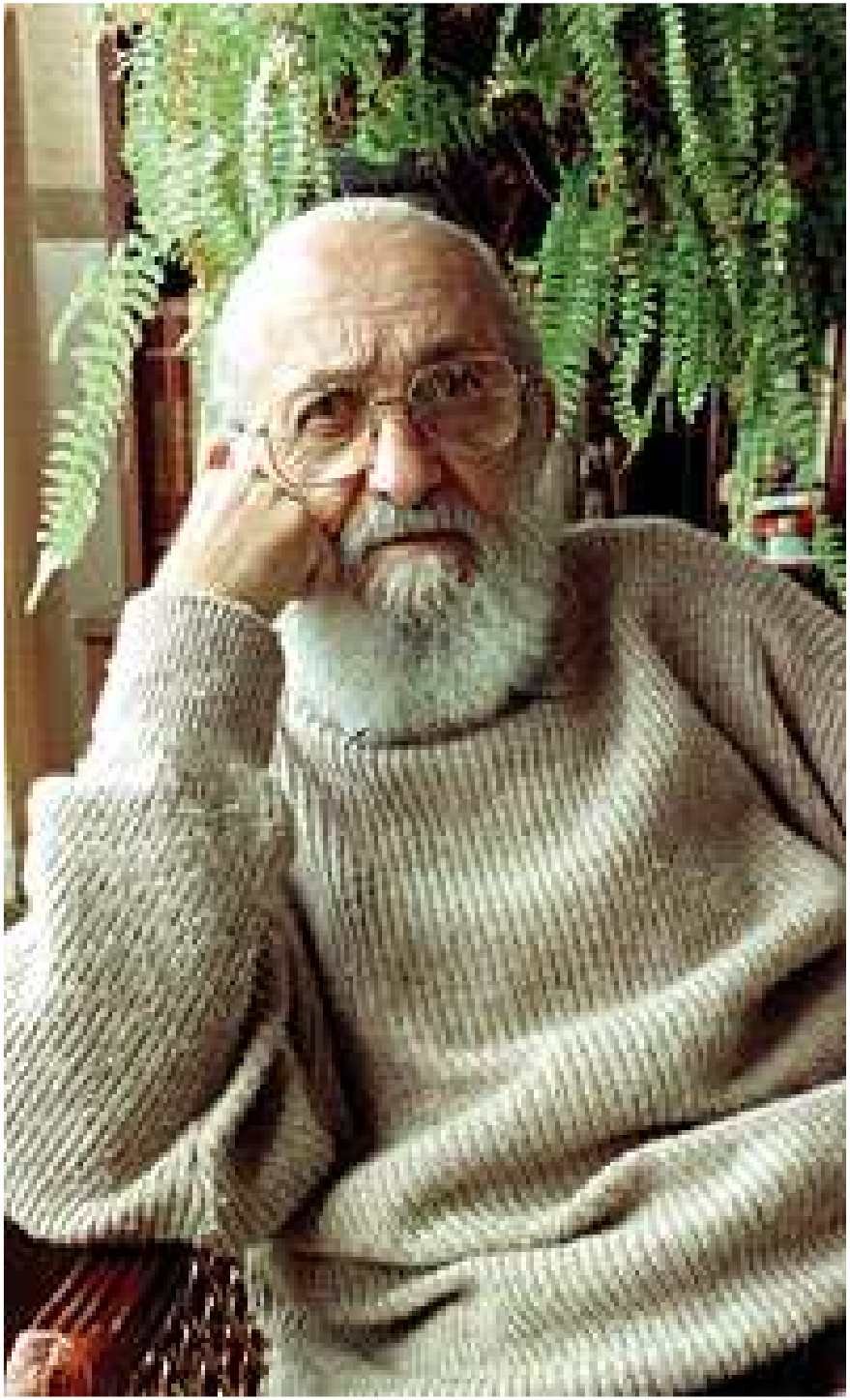
A educação dos estudantes acontece, principalmente, em sala de aula e nos demais ambientes acadêmicos, com as atividades pedagógicas múltiplas que são praticadas sob a orientação direta dos professores.

Sendo assim, a **missão institucional** da escola de promover a educação integral dos seus estudantes será realizada, principalmente, pelos seus **professores.**

Já é um privilégio poder ensinar, mas a real grandeza do mestre está em educar.

Ser membro do corpo docente de uma escola implica aliar às condições de **professor** o sagrado compromisso de ser **educador.**

É essa **dupla condição** que transformará um professor num verdadeiro mestre no sentido pleno da palavra.



“Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador. A gente se faz educador, a gente se forma como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”.

(Paulo Freire)

Conjugar o ser professor com o ser educador

Os alunos **percebem facilmente a diferença** entre um e outro.

Do professor se exige competência didática, do educador a paixão pela educação e o espírito de missão. O educador oferece **lições de ciência e lições de vida.**

*"O professor repassa conhecimento, o mestre ou educador, além disso, **o interpreta e o aplica à vida"*** (Gusdorf, Professores para quê).

O professor-educador

O professor é capaz de transmitir conhecimentos ou de facilitar o processo de aprendizagem.

O educador, além de ser professor, transmite e ensina a cultivar valores.

Isso implica possuir, além de capacidade técnica e de preparo intelectual, **elevado nível de preparo humano.**

A diferença entre professor e educador corresponde à diferença entre **instrução e educação, conhecimento e sabedoria.**

Instruir ou educar?

Na Idade Moderna – surge a **escola pública**, os governos assumem a responsabilidade pela educação do povo.

Por instrução, a transmissão de conteúdos, de noções, de competências específicas.

Por educação entende-se a transmissão de valores, posturas, de condutas comportamentais.

Separação fictícia

A formação para os valores não acontece separada das atividades acadêmicas. A história da educação o demonstra (exemplos de regimes totalitários, adoção do livro único, etc).

"Transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de fundamentalmente humano no exercício educativo: o seu caráter formativo" (Paulo Freire).

Conhecimento ou **saber**: matéria prima com a qual a universidade trabalha.

Conhecimento é a percepção e assimilação de uma verdade.

Tipos de conhecimento: vulgar, filosófico, científico, moral, estético, religioso etc.

Sabedoria é mais do que conhecimento. Sabedoria é o conhecimento que passa pelo coração. É a aplicação do conhecimento à vida. É discernimento e prática da verdade.

"Não basta conhecer [os mandamentos]. O **testemunho** vale mais que a ciência, ou seja é a própria ciência aplicada" (Bento XVI, aos jovens, São Paulo, 11/05/07).

Conhecimento: governa a instância do saber

Sabedoria: governa a instância do ser

Conhecimento: diz o que as coisas são

Sabedoria: mostra o valor que as coisas têm

Conhecimento: ensina a fazer (técnica)

Sabedoria: ensina a agir (ética)

Conhecimento: exige a razão

Sabedoria: exige a consciência profunda (coração, alma)

"A sabedoria edificou para si uma casa" (Pv 9,1).

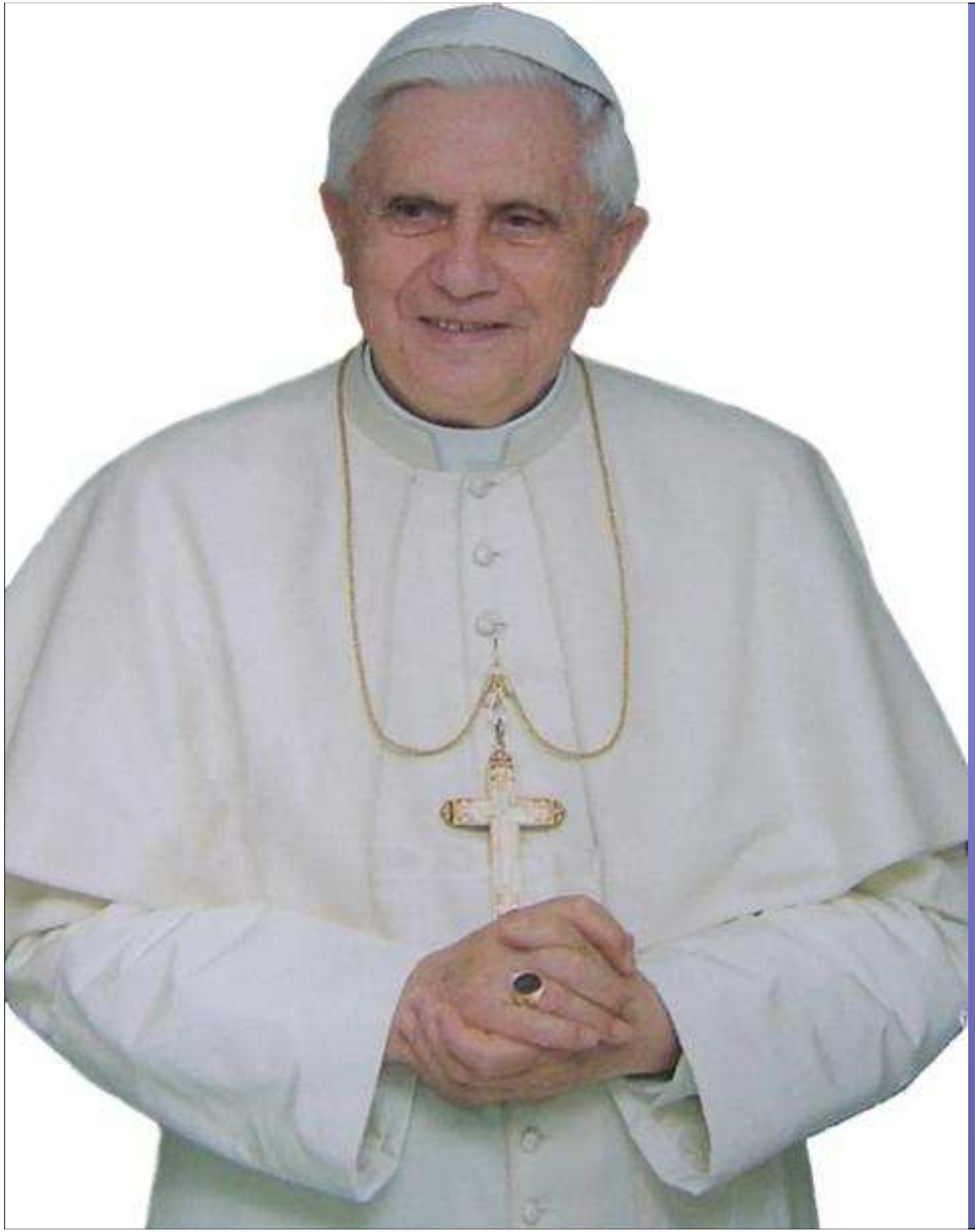
"A sabedoria já pertence àqueles que a buscam".
(Schopenhauer)

"A sabedoria me persegue, mas eu sou mais rápido!..." (Grafite encontrado em carteira de estudante de uma Universidade Espanhola).

Para lidar com o conhecimento é suficiente ser um **professor-instrutor.** Para promover a sabedoria é preciso ser um **professor-educador**.

Para modelar a cultura da escola

O gestor que dá importância à tarefa de cultivar e formular valores não perde as oportunidades que se apresentam como: exortações, encorajamentos públicos ou privados, recompensas ou punições, atitudes pessoais e procedimentos, junto aos professores, estudantes, funcionários, dirigentes e junto à comunidade externa. Gestores e educadores de sucesso se empenham na difusão de valores.



"Meu apelo de hoje a vós jovens, que viestes a este encontro, é que não desperdiceis a vossa juventude. Não tenteis fugir dela. Vivei-a intensamente. Consagrai-a aos elevados ideais da fé e da solidariedade humana". (Bento XVI, aos jovens, São Paulo, 11/05/07)

"Diante dos olhos, meus queridos jovens, tendes uma vida que desejamos seja longa; mas é uma só, é única: não a deixeis passar em vão, não a desperdiceis. Vivei com entusiasmo, com alegria, mas, sobretudo, com senso de responsabilidade". (Bento XVI, aos jovens, São Paulo, 11/05/07)

"Um homem ou uma mulher despreparados para os desafios reais de uma correta interpretação da vida cristã do seu meio ambiente será presa fácil a todos os assaltos do materialismo e do laicismo, sempre mais atuantes em todos os níveis". (Bento XVI, aos jovens, São Paulo, 11/05/07)

"Os estudantes aprenderiam mais lições de verdade em todos os níveis, se organizássemos nossas escolas em torno de imagens da realidade menos individualistas e competitivas, e **mais cooperativas** e **comunitárias**".
(Palmer, 1993)

Universidade Católica

Ciência e **fé** não são incompatíveis, mas **complementares**.

"A religião sem a ciência é cega; a ciência sem a religião é manca". (Einstein)

"É preciso promover a integração entre o *homo faber*, o *homo sapiens* e o *homo credens*". (João Paulo II)

Universidade Católica: lugar de integração entre **ciência**, **cultura**, **fé** e **vida**.

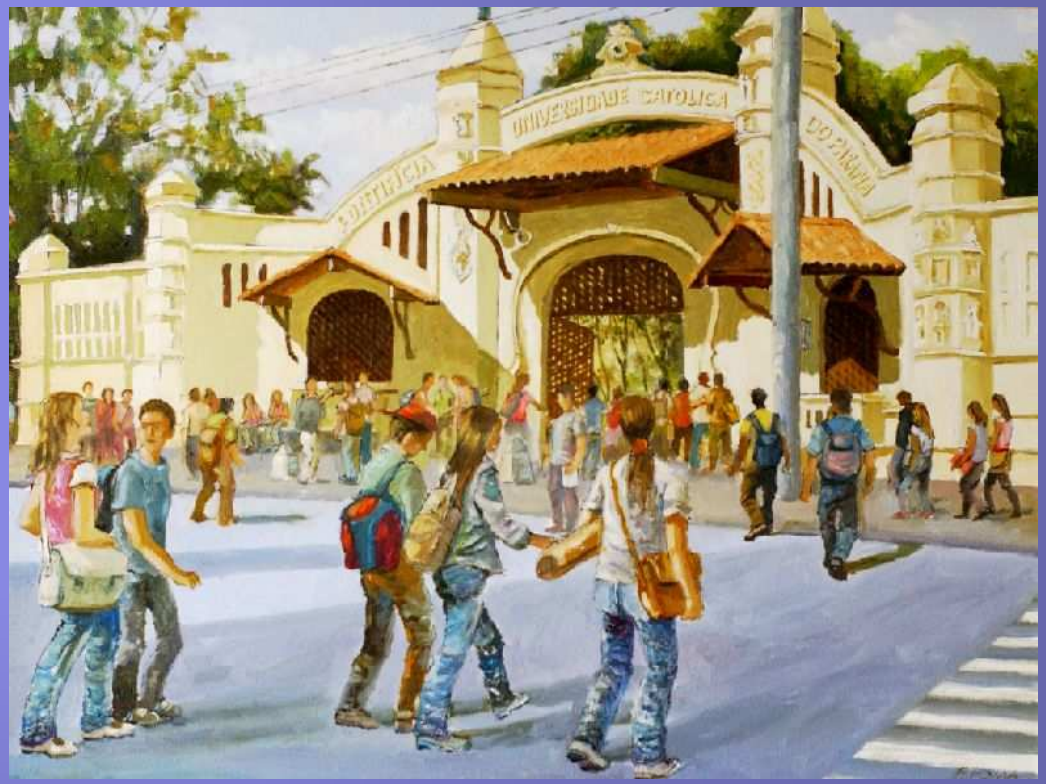
Duas em cada três universidades católicas estão situadas no Terceiro Mundo, prova de que a Igreja vê a educação como chave para o desenvolvimento. Das 1.358 universidades católicas do mundo, dirigidas por religiosos ou leigos, 802 estão em países em vias de desenvolvimento.

Funções de uma universidade católica

"Uma universidade ou instituição católica de ensino superior deverá formar o profissional competente (**ensino**), ser capaz de acolher o saber acumulado e fazer avançar o conhecimento (**pesquisa**) e servir a comunidade em que se encontra e a comunidade nacional (**extensão**) e oferecer aos membros da comunidade educativa a oportunidade de aprofundar seu conhecimento e experiência da fé (**pastoral**)".

(Educação, Igreja e Sociedade, CNBB)

Ensino:

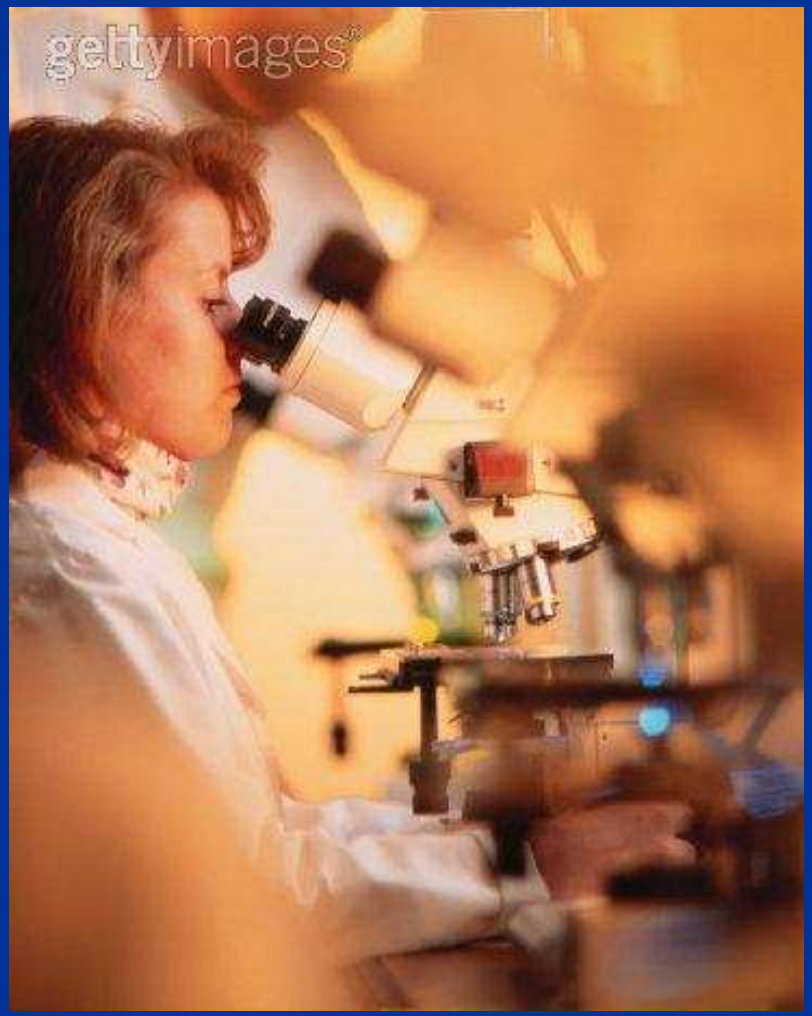


A finalidade da Universidade é ser uma presença "pública, constante e universal do pensamento cristão em todo o esforço dedicado a promover a cultura superior e, além disso, a formar todos os estudantes, de modo que se tornem homens e mulheres verdadeiramente insignes pelo saber, prontos a realizar tarefas responsáveis na sociedade e a testemunhar a sua fé perante o mundo" (Ex Corde Ecclesiae, 9).

Pesquisa:

As atividades de pesquisa da Universidade Católica "incluirão o estudo dos graves problemas contemporâneos, como a dignidade da vida humana, a promoção da justiça para todos, a qualidade da vida pessoal e familiar, a proteção da natureza, a procura da paz e da estabilidade política, a repartição mais equânime das riquezas do mundo e uma nova ordem econômica e política, que sirva melhor a comunidade humana em nível nacional e internacional" (Ex Corde Ecclesiae, 32)

"Desejo encorajar vivamente as Universidades e Centros de estudos superiores, especialmente os que dependem da Igreja, a renovar o seu empenho no **diálogo entre a fé e a ciência**". (João Paulo II, Santo Domingo, n.° 21, 1992).



"A ciência e a técnica dispõem de maravilhosos meios para aumentar o saber, o poder e o bem-estar dos homens, mas a sua utilização responsável implica a dimensão ética das questões científicas."

(A Pastoral da Cultura, 13)

Extensão:

"O espírito cristão de **serviço** aos outros para a promoção da **justiça social** reveste particular importância para cada Universidade Católica, e deve ser compartilhado pelos professores e desenvolvido entre os estudantes".

(Ex Corde Ecclesiae, 34)

Pastoral:

A PUCPR deve ser um **farol de esperança**, um recurso à disposição e um testemunho de cristianismo para a comunidade de Curitiba e do Paraná.

Universidade Católica: local de busca de respostas para quatro perguntas fundamentais do ser humano sobre:

- a **verdade** (dogmatismo, ceticismo, relativismo);
- a **justiça** (relações de poder x relações de respeito);
- o **bem** (critérios de valores, postura ética);
- a **transcendência** (consciência da finitude humana).

Universidade Marista

"Nossa presença no campo do ensino superior nos oferece um contexto privilegiado para promover o diálogo entre fé e pensamento contemporâneo. Apresentamos elevados padrões acadêmicos de ensino e pesquisa, contribuindo para o progresso social e cultural, e proporcionando capacitação profissional e formação pessoal para os futuros líderes. Por nosso apostolado universitário, ajudamos os estudantes a integrar seu desenvolvimento na fé com ética pessoal e sentido de justiça social" (MEM, 156).

A Universidade Marista é baseada nos valores:

- educação integral;
- presença atenta e acolhedora;
- simplicidade;
- vida da família;
- esforço e constância;
- organização pessoal e praticidade;
- adequação à sociedade e ao progresso.

III. Cenários

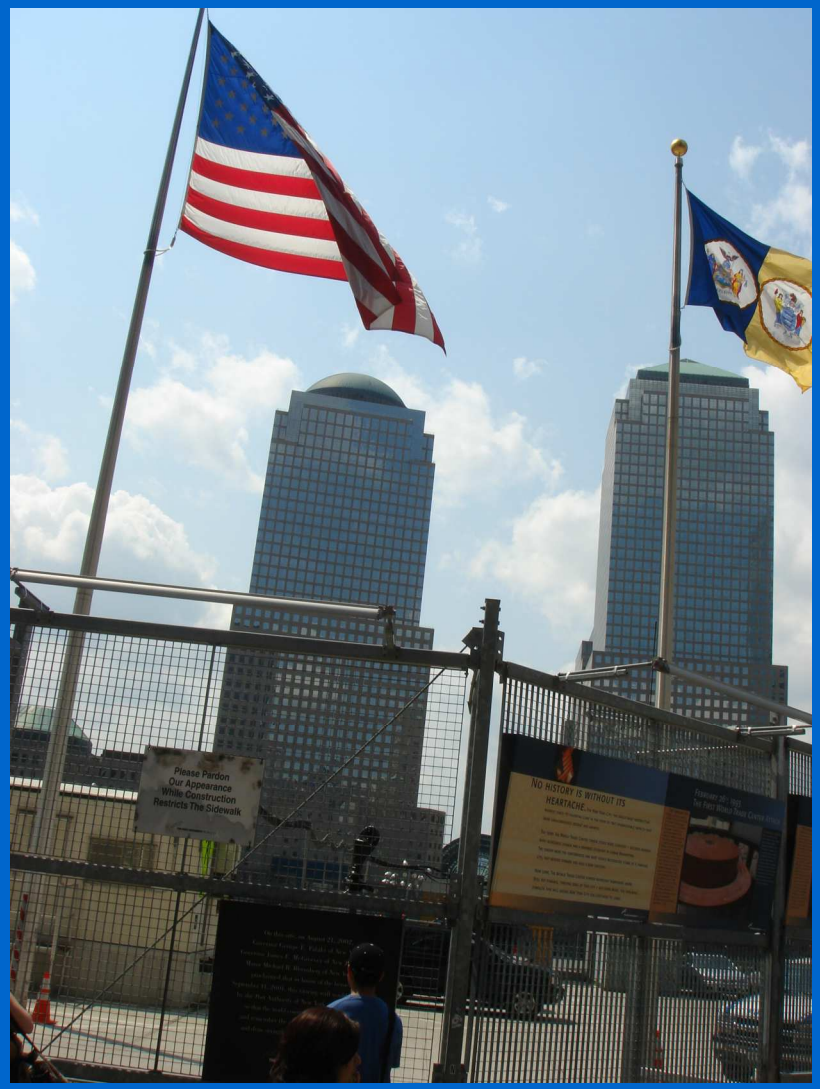
Panorama contemporâneo:

Vivemos na era do conhecimento.

O conhecimento é a mola propulsora da evolução da civilização.

A universidade é uma alavanca para o desenvolvimento de uma região, de um país e do mundo.

Pressão dos critérios do mercado



"A ação no mercado é comandada por uma única moeda – a busca dos interesses materiais. A única base para a ação é o cálculo da vantagem pessoal: a influência no mercado deriva do poder dos recursos de subordinar os outros em troca competitiva".

(Steward Ranson, 1993)

A realidade da sala de aula

Na sala de aula convencional o foco de estudo está sempre voltado para fora de nós (natureza, história, ciência, etc.). A educação convencional negligencia a '**realidade interna**' do professor e do estudante para servir somente a 'realidade externa'. Não se dá chance ao conhecimento do interior das pessoas.

"...As crises mundiais se multiplicam e deplora-se a falta, ou mesmo a total ausência, de pessoas '**sábias**', líderes altruístas, conselheiros confiáveis, etc. Dificilmente pode-se esperar tais altas qualidades de pessoas que nunca fizeram qualquer trabalho interior e que nem mesmo entendem o que isso significa" *(E. F. Schumacher, in Palmer, 1993, p. 36)* .

Nota-se atualmente, em toda a sociedade, um **aumento de religiosidade** no mundo. Isso, entretanto, não significa uma adesão às religiões tradicionais.

Pesquisa com 40.670 **professores** de 421 universidades americanas (HERI-UCLA 2005) aponta:

- **80%** se descrevem como pessoas espirituais;
- **66%** procuram oportunidade de crescimento espiritual;
- para **50%** integrar "espiritualidade na vida" é um objetivo essencial;
- **61%** rezam e meditam.

Pesquisa com 100 mil **estudantes** universitários americanos (HERI – UCLA 2002-2007) indica:

- para **48%** é muito importante que a faculdade encoraje a expressão da espiritualidade;
- **62%** dizem que os professores nunca encorajam a discussão de matérias religiosas e espirituais;
- para **53%** a sala de aula não trouxe nenhum impacto em questões de espiritualidade;
- **45%** reclamam que a experiência oferecida pela faculdade foi insatisfatória.

77% dos jovens de 12 a 24 anos e **80%** dos jovens de 20 a 24 anos concordam total ou parcialmente com a frase: "Minha fé é realmente importante para mim".

Pesquisa realizada com **jovens brasileiros** nas capitais do País (Target Group Index – Ibope Mídia).

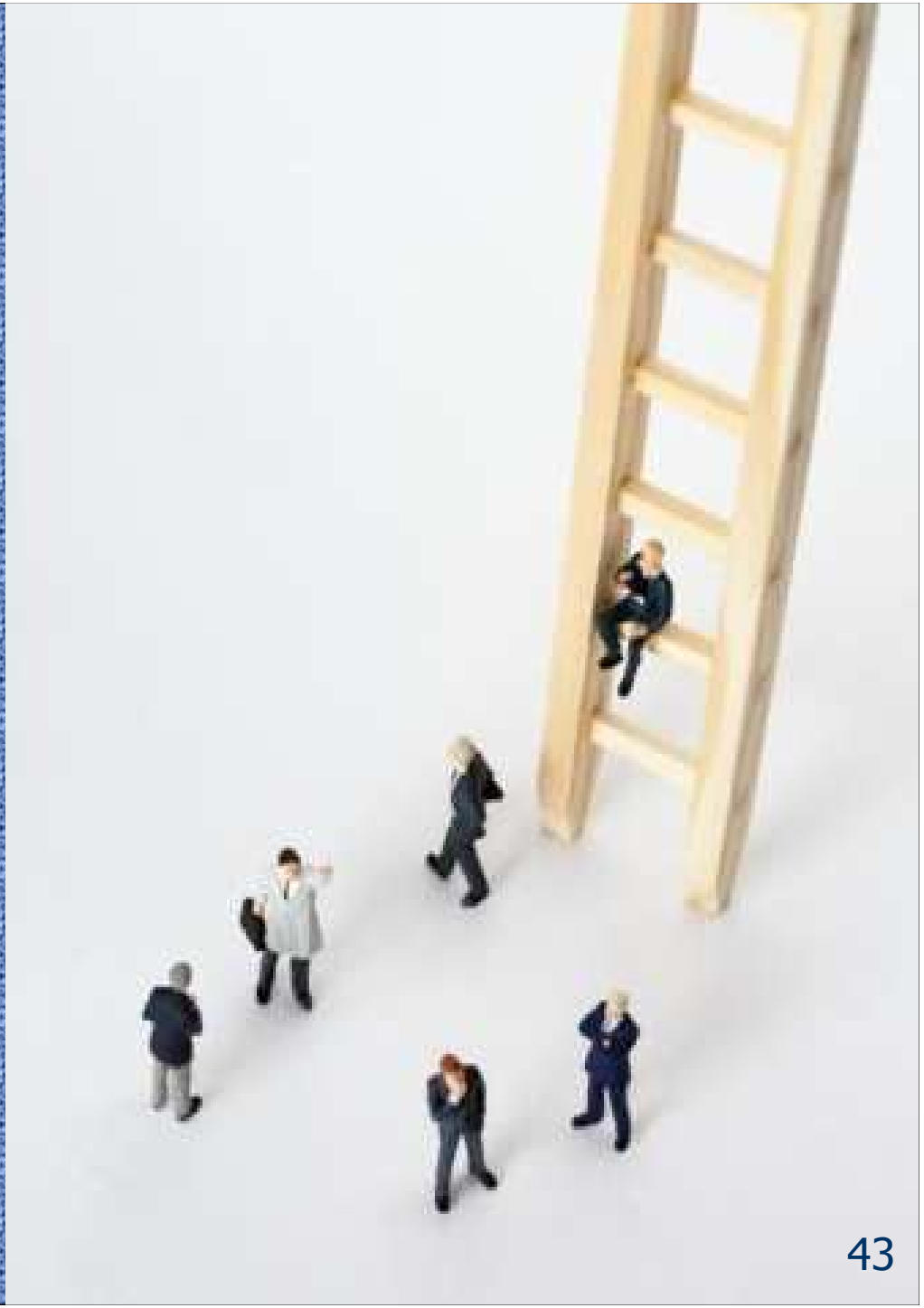
A luta cotidiana...

É preciso **fortalecer a cultura espiritual e ética**: as tendências da cultura contemporânea (globalização, secularização, consumismo) desafiam a nossa mensagem.

O discurso do sagrado se enfraquece, enquanto o discurso das preocupações utilitárias se fortalece.

A ação dos educadores católicos deve atuar como uma força de contra cultura para manter vivas as noções do bem comum, de justiça social e para inspirar e preparar os jovens a defender os valores do Evangelho no momento em que eles estão ameaçados.

IV. Desafios



O desafio da qualidade

A mediocridade e o baixo nível da qualidade da educação brasileira compromete e ameaça o nosso próprio futuro como povo e como nação.

"A educação superior deve almejar a criação de uma **nova sociedade** – não-violenta e não-opressiva – constituindo-se de indivíduos altamente motivados e íntegros, inspirados pelo amor à humanidade e guiados pela sabedoria e o bom senso". (Unesco, 1998, art. 6.° d)

A dupla missão da universidade católica

- Alta qualidade do desempenho e boa formação.

As instituições católicas são vistas como distintas. Como qualquer outra, elas lutam por um compromisso de sucesso acadêmico e empresarial.

Mais importante, o primeiro propósito das instituições católicas é a formação ética, social e espiritual.

Educação diferenciada.

"Um campo que interessa de modo especial a Universidade Católica é o diálogo entre pensamento cristão e ciências modernas...

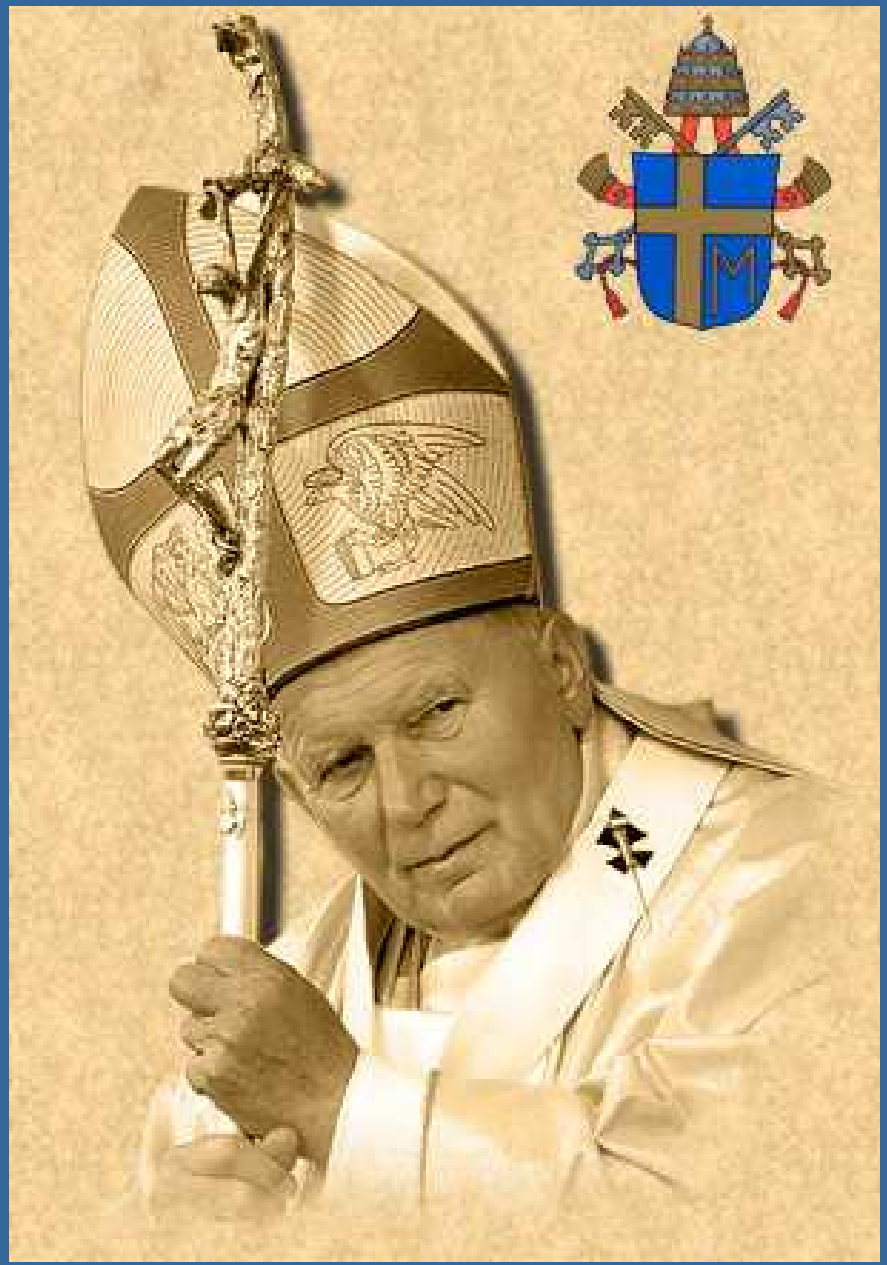
Tal diálogo refere-se tanto às ciências naturais como às ciências humanas, as quais põem novos e complexos problemas filosóficos e éticos. O investigador cristão deve mostrar como a inteligência humana se enriquece da verdade superior, que deriva do Evangelho..." (Ex Corde Ecclesiae, 46) .

Profissão ou vocação?

"A Igreja católica tem sempre entendido que a realização da **missão do bem comum na educação católica** depende em última análise de um senso de vocação especial entre os seus diretores, coordenadores e professores. A posição é justamente a de que a escola não é uma fabrica ou um negocio e o status do professor não é um emprego, mas uma vocação".

(Leigos Católicos nas Escolas: Testemunhas da Fé (1982)

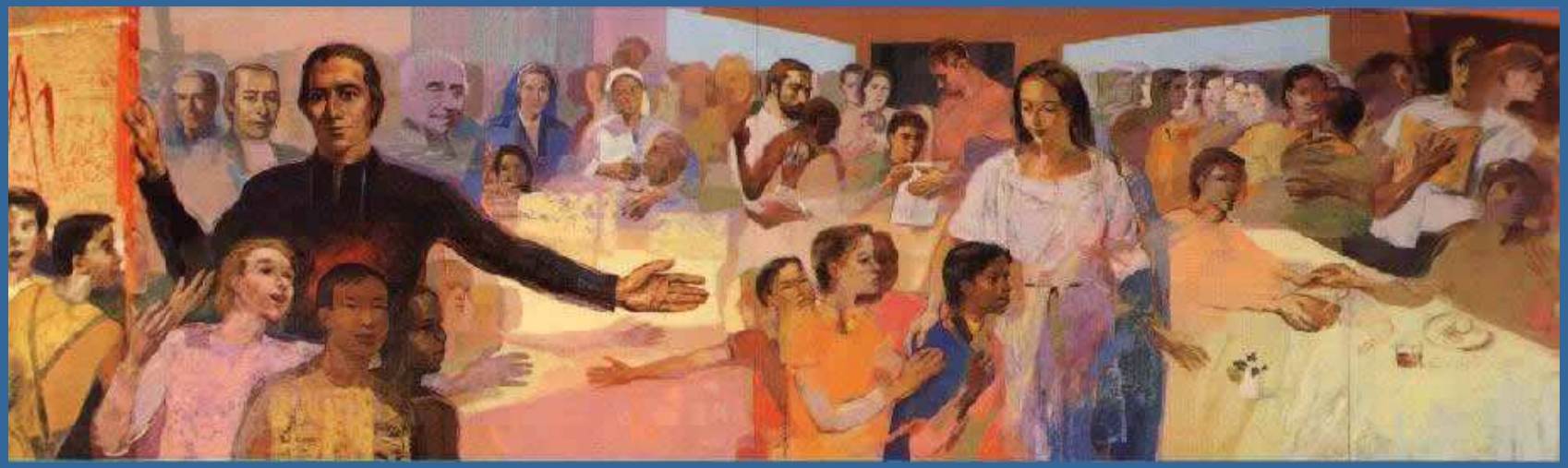
"Prezados Professores e estudantes, esta é a vossa vocação: fazer da Universidade um ambiente onde o conhecimento é cultivado, um lugar onde o indivíduo encontra rumo para o futuro, conhecimento, inspiração para o serviço efetivo à sociedade". (João Paulo II, Homilia no Jubileu dos Professores Universitários, em 10/9/00)



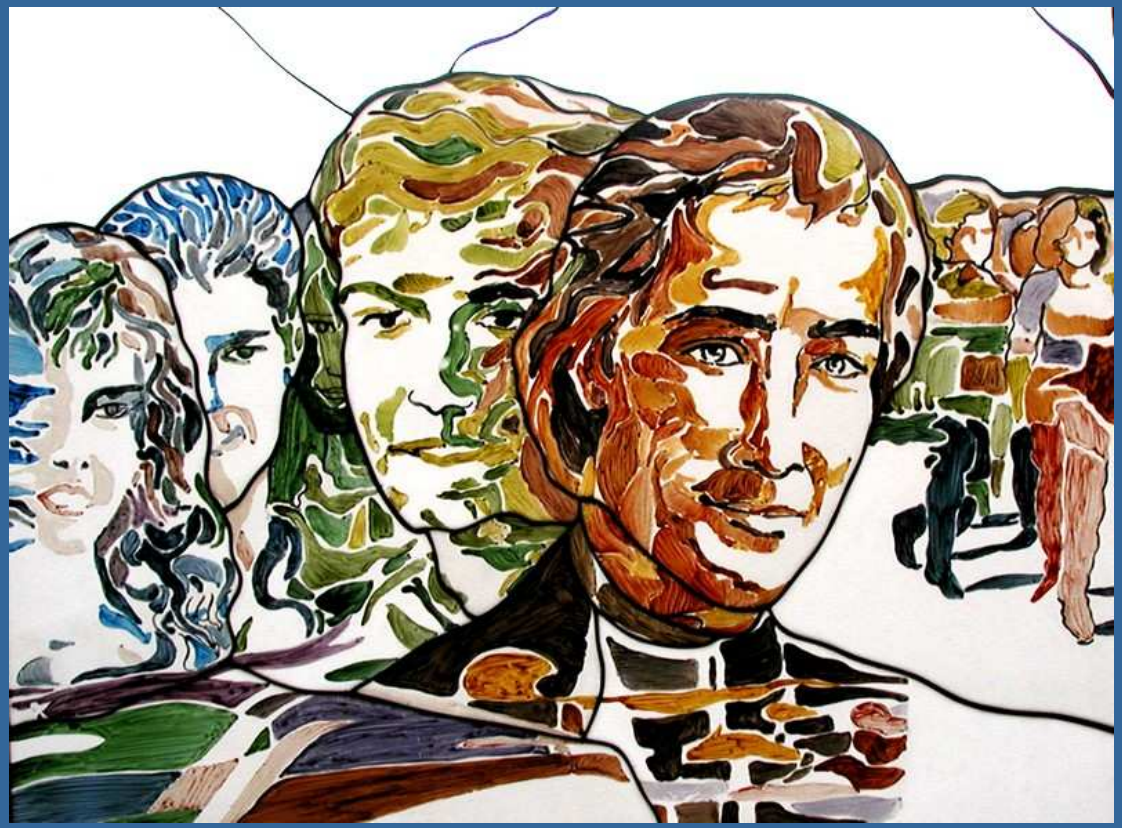
"A Igreja, que historicamente desempenhou um papel primordial no nascimento das universidades, continua olhando para elas com profunda simpatia, e ela espera de vocês uma **contribuição decisiva** para que esta instituição entre no novo milênio totalmente redescoberta como um lugar no qual a abertura para o conhecimento, a paixão pela verdade, e o interesse pelo futuro da humanidade se desenvolvam de modo notável". (João Paulo II aos Professores Universitários, em 9/9/00)

Irmãos e leigos maristas

"O carisma do Fundador pertence à Igreja e não somente aos seus irmãos. Conseqüentemente, muitos leigos e leigas hoje questionam a noção de que o carisma seja um tesouro pertencente apenas aos irmãos". (Ir. Sean, 2006)



A missão é de todos



Assim, quando usamos o termo "nosso" apostolado, estamos descrevendo a **parceria** entre os irmãos e os leigos maristas. Chegou o tempo de ir além do simples convite aos leigos para se juntar a nós nesses trabalhos e de considerá-los co-responsáveis por eles.

A obrigação da universidade marista torna-se automaticamente a mesma obrigação para todos os seus colaboradores.

Construção de Comunidade

A concepção da escola como comunidade é um dos avanços mais enriquecedores da instituição escolar do nosso tempo. (SCEC, O leigo católico, testemunho de fé na escola, 22)

"Construir comunidade precisa tornar-se o coração de qualquer esforço de melhorar a escola. Qualquer outra coisa envolvida... precisa ter seu fundamento na construção da comunidade". (Sergiovanni, 1994, p. xi)

Oportunidades de construir comunidade devem ser aproveitadas sempre.

V. NOSSO CAMINHO

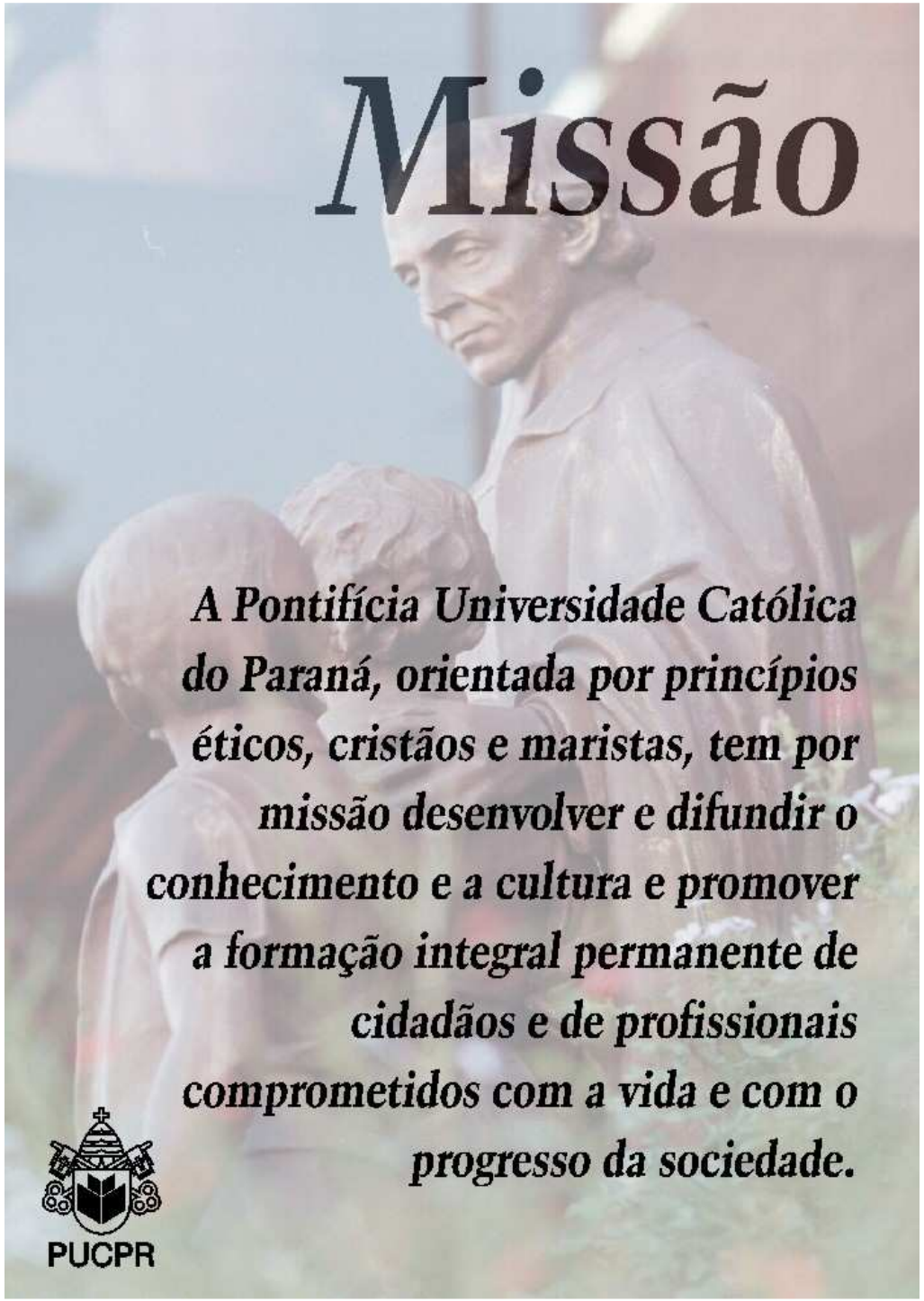
Depoimento

"Eu era um menino da classe trabalhadora quando encontrei os seus Irmãos. Olhando para aquele tempo em minha vida, eu me dou conta de que aqueles homens me deram muito mais do que uma educação. Sim, eles fizeram bem mais que isso: seus irmãos abriram uma janela para o mundo para mim e para muitos outros". (antigo aluno marista da Grã-Bretanha, Reitor de um Seminário de Língua Inglesa em Roma, ao Ir. Séan)

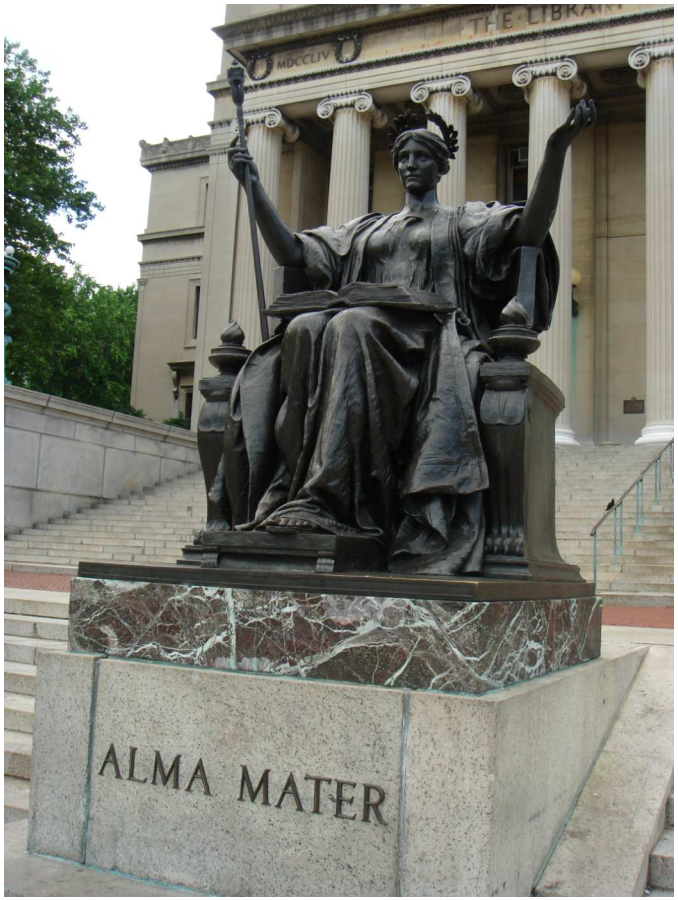
Os processos de educação e evangelização devem permear **toda a cultura institucional**, traduzida tanto no **discurso** quanto na **prática** das ações cotidianas, pelos membros da comunidade universitária. Trata-se da **universidade inteira**, da sala de aula à reitoria, estar comprometida com a missão da instituição.

Mãos na Consciência ...

"Mas sejamos honestos: você e eu não podemos dar o que não possuímos. E durante os últimos anos, alguns de nós em todo o Instituto nos tornamos como espelhos dos valores culturais, tanto os melhores como os piores, ao invés de sermos aquele fogo sobre a terra que somos chamados a ser". (Ir. Séan Sammon, 10/06/06)


Missão
A Pontifícia Universidade Católica do Paraná, orientada por princípios éticos, cristãos e maristas, tem por missão desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura e promover a formação integral permanente de cidadãos e de profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade.
PUCPR

A marca da PUCPR



PUCPR

Que deve fazer uma Universidade Católica, portadora da verdade de Cristo, para fazer presente a missão evangelizadora do cristianismo?

Bento XVI: "É importante que em uma Universidade Católica não se aprenda só a preparação para uma profissão. Uma Universidade é algo mais que uma escola profissional, na qual aprendo física, sociologia, química... Uma Universidade tem de ter como fundamental a construção de uma **interpretação válida da existência humana**. À luz deste fundamento, podemos ver o lugar que ocupa cada uma das ciências, assim como a nossa fé cristã, que deve estar presente a um alto nível intelectual. Por este motivo, na Universidade Católica, tem de se dar uma formação fundamental nas questões da fé e sobretudo um diálogo interdisciplinar entre professores e estudantes para que juntos possam compreender a **missão de um intelectual católico em nosso mundo**". (Encontro com jornalistas da Agência Zenit, 19/04/2005)

Os dois diplomas

É um engano, e grave, pensar que a obrigação da escola ou da universidade católica se restringe a dar a seus estudantes somente uma boa formação intelectual e profissional.

É preciso, também, formar cidadãos honestos, éticos, cooperativos, solidários e conscientes dos seus deveres.

A PUCPR deve conferir a seus formandos 2 diplomas:

- **de competente profissional**
- **de gente boa**

"Para enfrentar o desafio de criar um novo **humanismo** autêntico e integral, a universidade precisa de pessoas atentas à palavra do **Único Mestre**; precisa de profissionais qualificados e de testemunhas de Cristo com credibilidade".

(João Paulo II, Homilia no Jubileu dos Professores Universitários, em 10/9/00)

"O **futuro** das Universidades Católicas depende, em grande parte, do **empenho competente e generoso** dos leigos católicos. A Igreja vê a sua presença crescente nestas instituições como um sinal de grande esperança e uma confirmação da vocação insubstituível do laicato na Igreja e no mundo".

(Ex Corde Ecclesiae, n.º 25)

Na prática, o que fazer:

1) Ter consciência e valorizar o trabalho dos pioneiros e o que já foi conseguido pela instituição.

2) Tornar a missão da PUCPR mais cooperativa, aproveitando a rede marista e católica.

3) Dar ênfase à pastoral. "Tornar Jesus Cristo conhecido e amado: eis a missão de toda escola marista". (Marcelino Champagnat)

4) Transformar cada **professor** da PUCPR num **educador marista**.

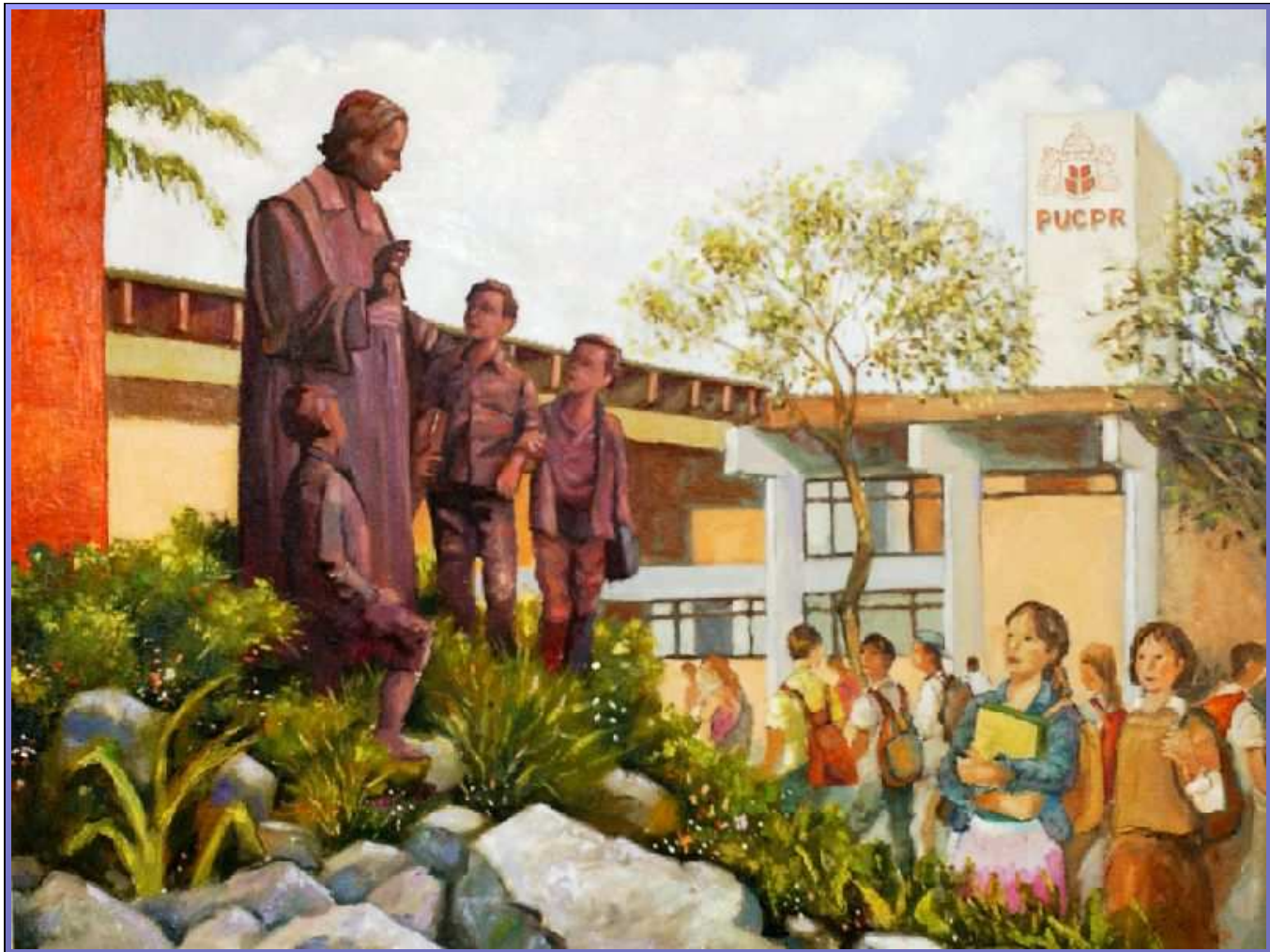
5) Adotar critérios cristãos e maristas em nossas atividades.

"Daqui a um século, os historiadores escreverão a crônica deste período da vida do Instituto de Marcelino. Vivamos, pois, o presente de modo a permitir que eles possam registrar a **bravura**, a **audácia** e a **coragem** que demonstramos". (Ir. Seán Sammon,Tempo de Decisão, 2005)

PUCPR

50

1959 | 2009



Projeto
Identidade
2008

Professores

A Universidade Católica: missão, cenários e desafios

Clemente Ivo Juliatto